

Há um tempo... e é este!

Ser **luz** com a nossa vida

Um tempo oportuno para...

Dar outra possibilidade à nossa história

I domingo - 22 de fevereiro
Ponho o meu arco nas nuvens...sinal da Aliança entre mim e a terra (Gn 9,13).

Descobrir Deus como aliado da nossa vida

II domingo - 1º de março
Se Deus é por nós, quem será contra nós... (Rm 8,31b).

Deixe de pensar a fé como um conjunto de regras

III domingo - 8 de março
Tirai daqui estas coisas e não façais da casa do meu Pai um mercado! (Jo 2,16).

Ser luz com nossa vida

IV domingo - 15 de março
Quem pratica a verdade se aproxima da luz... (Jo 3,21).

Pensar a vida como um dom de si

V domingo - 22 de março
Se o pequeno grão caído na terra não morre, permanece só (Jo 12,24).

Libertar-se do medo e enfrentar as dificuldades

Domingo de Ramos
29 de março
Jesus, dando um forte grito, expirou. O véu do templo se partiu em dois (Mc 15,37-38).

Descobrir que o túmulo está vazio, o Senhor está vivo e nos precede...

Páscoa da Ressurreição
5 de abril
Quem vai remover para nós a pedra da entrada do túmulo? (Mc 16,3).

Pe. Luca Pandolfi

Quaresma 2015 - IV domingo

2Cr 36,14-16.19-23; Sl 136; Ef 2, 4-10; Jo 3,14-21

Quantas vezes o bom Deus colocou em nosso caminho um profeta? Quantas vezes o bom Deus colocou em nosso caminho um homem ou uma mulher que, com sua vida, antes que com suas palavras, nos fizeram pensar, suscitaram dentro de nós uma sã inquietude e questionaram nossos hábitos medíocres? Lembramos disso? Esquecemos o fato ou simplesmente o apagamos da lembrança? O que resta agora, dessa recordação?

Quantas vezes o bom Deus colocou ao longo do caminho do seu povo e ao longo dos caminhos da Igreja um profeta? Quantas vezes o bom Deus colocou nas estradas da nossa congregação, paróquia, comunidades um homem ou uma mulher que, com sua vida, antes que com suas palavras, nos fizeram pensar, suscitaram dentro de nós um pouco de sã inquietude e desinstalaram nossos hábitos medíocres e as nossas comodidades não evangélicas? Recordamos disso? Deixamos cair no esquecimento ou apagamos da lembrança? O que permanece dentro de nós, dele ou dela?

A Quaresma é tempo de iluminar e dar voz à nossa consciência, de deixá-la falar, a fim de que possa sugerir-nos novos caminhos e horizontes novos. Deus não perde a confiança em nós. Mesmo que estejamos no exílio ou se mandamos para o exílio os nossos sonhos, as nossas consciências e os profetas enviados por Deus, ele nos oferece uma nova oportunidade, acende uma nova luz e nos descortina uma nova estrada. «Somos, de fato, obra sua, criados em Cristo Jesus, em vista das boas obras que preparou de antemão, para que as pratiquemos» (Ef 2,10).

Oração

Senhor, faz com que descubramos a tua compaixão sem limites, ajuda-nos a não desprezar as vozes proféticas e o grito dos justos e dos pobres que ecoam no meio de nós.

Suscita sempre no teu povo pessoas que levem esperança e libertação, homens e mulheres amantes da luz e da verdade, da fraternidade e da justiça.

Senhor, somos obra tua, e jamais nos condenas. Ajuda-nos a retomar o caminho, acende em nós uma luz de vida nova ao longo dos nossos caminhos e torna-nos companheiros de estrada dos profetas e dos homens e das mulheres de Deus.

